

MELHORA FUNCIONAL APÓS USO DE BOMBA DE BACLOFENO INTRATECAL EM PACIENTE COM PARAPARESIA ESPÁSTICA

Leonardo Raphael Santos Rodrigues¹ (leonardo.rodrigues@ceir.org.br)

(Isadora Costa Coelho Gayoso e Almendra, Augusto César Beserra Martins, Elis Raquel da Silva Araújo Paraiba, Matheus Vilarinho Serra, Jordano Leite Cavalcante de Macêdo, Josione Rêgo Ferreira, Francisco José Alencar)

¹Centro Integrado de Reabilitação- Avenida Higino Cunha, Nº 1515, Bairro Ilhotas. Teresina - Piauí

1. INTRODUÇÃO

A espasticidade é uma alteração funcional motora, caracterizada por exacerbação do reflexo miotático que resulta no aumento do tônus muscular, e clinicamente é diagnosticada como hipertonia, hiperreflexia, clônus e automatismos segmentares. (JUNIOR; DIMBANY; TÔRRES, 2013).

O tratamento desta alteração deve ser multidisciplinar e visa à redução da dor, prevenção de deformidades osteomioarticulares e melhora da qualidade de vida do paciente. (WOOLF; BAUM, 2017).

Dentre as condutas estabelecidas, o baclofeno intratecal (BI) é uma opção terapêutica nos casos de espasticidade de origem medular ou após lesão encefálica, com excelentes resultados. (SPOSITO, 2010).

O objetivo deste trabalho foi avaliar parâmetros de recuperação funcional após implante de bomba de BI em paciente com diagnóstico de espasticidade por lesão encefálica.

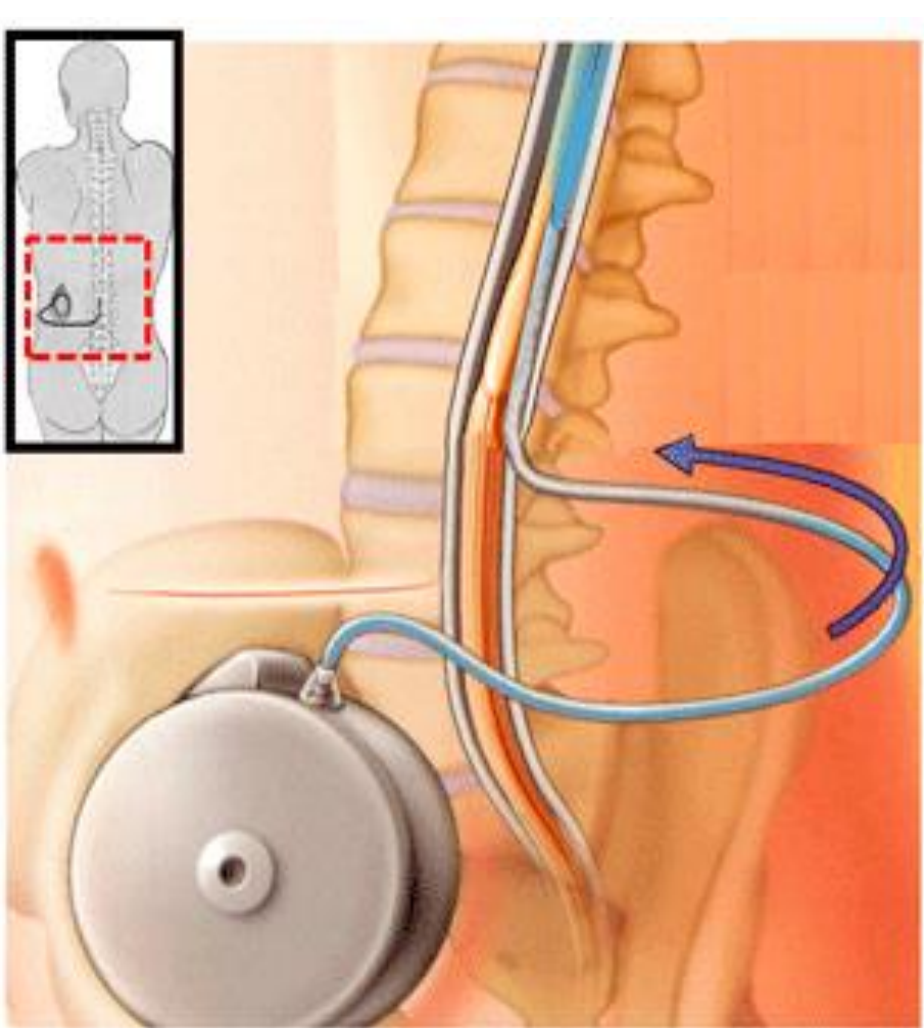


Figura 1: representação de uma BIB

Imagem disponível em:
<http://distoniasaude.com/author/tatiana_univima/page/12/>

2. MÉTODO

Foram avaliados parâmetros de recuperação funcional (escalas Ashworth M e MIF) em 2 momentos (pré BI e pós BI) em um paciente acompanhado por equipe multidisciplinar no ambulatório de espasticidade do Centro Integrado de Reabilitação (CEIR – Piauí) com diagnóstico de espasticidade por lesão encefálica.

3. RESULTADOS

Paciente M.J.S.S., 66 anos, feminino, em pós-operatório tardio (6 anos) para meningioma meningotelial. Na avaliação inicial apresentava paraparesia espástica, hipertonia (Ashworth M 1 tronco / 4 MMII), hiperreflexia, clônus e automatismos em membros inferiores, MIF 75%.

Sem apresentar melhora funcional eficaz com diferentes abordagens terapêuticas para espasticidade (baclofeno oral 20mg/dia, toxina botulínica e reabilitação física), foi submetido à a cirurgia para a implantação de bomba de baclofeno, que resultou em melhora significativa da espasticidade nos membros inferiores (Ashworth M 1 tronco / 1 MMII) com melhora funcional (MIF 90,71%).

Tabela 1: resultados pré e pós BIB. Teresina –PI. 2017.

| Parâmetro | Pré-BIB | Pós-BIB |
|------------|---------------------|---------------------|
| Ashworth M | 1 tronco/ 4 MMII | 1 tronco/ 1 MMII |
| MIF | 75% | 90,71% |

4. CONCLUSÕES

O uso de BI é uma conduta pouco invasiva, ajustável, reversível, seletiva e que possibilitou a melhoria da hipertonia e consequentemente da qualidade de vida do paciente apresentado.

6. REFERÊNCIAS

JUNIOR, S. A. J; DIMBANY, S. M. K; TÔRRES, V. K. A. Principais Fármacos Utilizados No Tratamento Da Espasticidade: Uma Revisão Bibliográfica. **Cadernos De Estudos E Pesquisas**. v.17, n.37, p.23 – 32, jun. 2013

SPOSITO, M. M. M. Surgeries and physical interventions in the treatment of cerebral palsy spasticity. **Acta Fisiatr**, v.17, n.2, p.84 – 91, maio. 2010

WOOLF, S. M; BAUM, C. R. Baclofen Pumps: Uses and complications. **Pediatric Emergency Care**, v.33, n. 4, p. 271-275, 2017.